

D**Erasmus Policy Statement (Overall Strategy)*****D. Erasmus Policy Statement (Overall Strategy)***

The Institution agrees to publish this overall strategy (all three parts) on its website within one month after the signature of the Erasmus Charter for Higher Education by the European Commission.

Please describe your institution's international (EU and non-EU) strategy. In your description please explain a) how you choose your partners, b) in which geographical area(s) and c) the most important objectives and target groups of your mobility activities (with regard to staff and students in first, second and third cycles, including study and training, and short cycles). If applicable, also explain how your institution participates in the development of double/multiple/joint degrees. (max. 5000 characters)

Original language [PO]

No documento "Plano Estratégico e Grandes Linhas de Ação U.Porto 2011-2015" são elencadas as principais ações a desenvolver no sentido de promover a internacionalização das atividades de formação e investigação, destacando: a participação nos programas europeus para a cooperação no ensino superior; o aumento do número de estudantes/docentes/investigadores da U.Porto participantes em programas de mobilidade em universidades estrangeiras prestigiadas; o aumento do número de estudantes/docentes/investigadores em programas de mobilidade na U.Porto; o aumento do número de estudantes estrangeiros que se matriculam na U.Porto para obtenção de grau; o aprofundamento das parcerias estratégicas com universidades estrangeiras prestigiadas, nomeadamente através de programas conjuntos e/ou de dupla/múltipla titulação; a participação em consórcios de universidades estrangeiras para a cooperação entre IES europeias e de países terceiros; e o incentivo à organização de grandes reuniões com projeção internacional, ações que por sua vez são contempladas nos objetivos para a área da internacionalização do "Plano de Atividades Integrado da Universidade do Porto para 2012".

a) A escolha dos parceiros é determinada por vários fatores, entre os quais: envolvimento comum em redes e associações de universidades; relações já existentes determinadas por fatores de natureza histórica, política e linguística; prestígio e reputação das universidades; ou diversidade geográfica, cultural e religiosa.

b) A primeira área geográfica é a Europa, por ser o espaço onde está localizada a U.Porto, que lhe permite uma relação de proximidade geográfica e política com a Europa e, em particular, com a União Europeia. Em segundo lugar, os países de língua oficial portuguesa, antigas colónias ou territórios de Portugal em África, América do Sul, Ásia ou Pacífico, por razões de ordem política, histórica, cultural e linguística, as quais determinam este relacionamento privilegiado que é muito intensificado pelo apoio à cooperação que nos é pedido pelas universidades destes países, e ainda as questões de natureza linguística determinam uma orientação particular para a diáspora portuguesa. Finalmente, e como região de elevada importância estratégica, temos a Iberoamérica, isto é, os países que têm o espanhol como língua oficial.

c) Na Europa, e no programa Erasmus, queremos nos próximos 5 anos duplicar o número de docentes e de pessoal administrativo envolvidos nos programas como parte de uma estratégia para aumentar o número de estudantes de mobilidade e o desenvolvimento de parcerias para a cooperação no ensino superior. Com o surgimento do Programa "Erasmus For All" e o reforço do impacto que este terá em IES de países terceiros, é objetivo da Universidade investir fortemente na mobilidade IN de pessoal administrativo proveniente de outras regiões do mundo por forma a partilhar, em sessões de formação de pessoal, com universidades parceiras de outros sistemas de ensino superior a experiência da U.Porto no Programa Erasmus e no Programa Erasmus Mundus. Desta forma, pensamos estar a contribuir para a internacionalização da U.Porto e para o reforço da projeção do ensino superior europeu no Mundo. No que se refere à mobilidade de estudantes, a U.Porto quer, dentro de 5 anos, atingir uma percentagem correspondente a: (i) 10% de estudantes envolvidos em programas de mobilidade OUT (7% para estudos e 3% para estágios); (ii) 15% de estudantes envolvidos em programas de mobilidade IN (12% para estudos e 3% para estágios).

A U.Porto participa atualmente em 26 programas de formação conjuntos ou em associação: 13 programas de doutoramento e 13 programas de mestrado. 10 desses programas doutorais inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e o MIT (Massachusetts Institute of Technology), a CMU (Carnegie Mellon University) e a UTA (University of Texas, Austin) para o desenvolvimento e capacitação de recursos em áreas estratégicas para o país. Os restantes programas inscrevem-se no âmbito de acordos bilaterais entre universidades e do programa Erasmus Mundus Ação 1, ao abrigo do qual a U.Porto coordena 1 e participa em outros 5. Para além disto, a U.Porto criou o seu próprio programa de apoio à mobilidade de docentes, investigadores e de pessoal não docente em programas de curta duração, com fundos próprios, para estimular a criação de programas conjuntos ou em associação a nível de pós-graduação.

É importante para a U.Porto promover uma perspetiva mais integrada de internacionalização que não se fique apenas pela valorização das mobilidades, mas aproveite cada vez mais estas mobilidades para desenvolver parcerias no ensino e na investigação com universidades e centros de investigação prestigiados.

Translation language [EN]

The main actions to be developed in order to promote the internationalization of education and research activities are listed in the document "Strategic Plan and Broad Lines of Action U.Porto 2011-2015", highlighting: participation in the European programmes for higher education cooperation; increase the number of U.Porto' students/professors/researchers participating in mobility programmes in prestigious foreign universities; increase the number of foreign students/professors/researchers in mobility schemes in the U.Porto; increase the number of foreign students that enrol in the U.Porto for a full degree; deepening of strategic partnerships with prestigious foreign universities, namely through joint programmes and/or double/multiple degrees; participation in consortia of foreign universities for cooperation between European and third country HEIs; and encouraging the organisation of large gatherings with international projection, actions that in turn are included in the objectives for the internationalization area of the "Integrated Activities Plan of the University of Porto for 2012".

a) The selection of the partners is determined by several factors, among which: common involvement in networks and associations of universities; existing relationships determined by factors of historical, political and linguistic nature; prestige and reputation of the universities; or geographical, cultural and religious diversity.

b) The first geographical area is Europe, as it is the space in which U.Porto is located. It allows a geographical and political proximity relationship with Europe and, in particular, with the European Union. Secondly, the Portuguese-speaking countries, former colonies or territories of Portugal in Africa, South America, Asia or the Pacific, for political, historical, cultural and linguistic reasons that determine this privileged relationship that is much enhanced by the support to cooperation that universities from these countries ask us, and yet the linguistic issues determine a particular orientation to the Portuguese Diaspora. Finally, and as a region of high strategic importance, we have Iberoamerica, that is, countries that have Spanish as their official language.

c) In Europe, and in the Erasmus programme, we want, in the next 5 years, to duplicate the number of academic and administrative staff involved in programmes as part of a strategy to increase the number of mobility students and the development of partnerships for cooperation in higher education. With the emergence of the programme "Erasmus For All" and the strengthening of the impact that this programme will have on third-country HEIs, U.Porto's goal is to deeply invest on incoming mobility of administrative staff from other regions of the world in order to share, through staff training sessions, with partner universities from other higher education systems, the experience of U.Porto in the Erasmus and the Erasmus Mundus programmes. In this way, we may be contributing to the internationalization of the U.Porto and strengthening the projection of European higher education in the world. With regard to the mobility of students, the U.Porto wants, in 5 years, to reach a percentage corresponding to: (i) 10% of students involved in outgoing mobility schemes (7% for studies and 3% for placements); (ii) 15% of students involved in incoming mobility schemes (12% for studies and 3% for placements). The U.Porto currently participates in 26 joint training programmes or in association: 13 doctoral programmes and 13 master programmes. Of these doctoral programmes, 10 are within the protocols established between the Portuguese Government and MIT (Massachusetts Institute of Technology), CMU (Carnegie Mellon University) and UTA (University of Texas, Austin) for the development and training of resources in strategic areas for the country. The remaining programmes are within the framework of bilateral agreements between universities and also the Erasmus Mundus Action 1 programme, under which the U.Porto coordinates 1 and participates in other 5. In addition, the U.Porto, with its own funds, has created its own programme to support mobility of professors, researchers and administrative staff in short programmes, to encourage the creation of joint programmes or in association at post-graduate level.

It is important for the U.Porto to promote a more integrated perspective of internationalization, not to just enhance the mobility, but to increasingly take advantage of that mobility to develop teaching and research partnerships with prestigious universities and research centres.

If applicable, please describe your institution's strategy for the organisation and implementation of international (EU and non-EU) cooperation projects in teaching and training in relation to projects implemented under the Programme. (max. 2000 characters)

Translation language [EN]

The University of Porto has in Europe and in the Portuguese-speaking countries its space of strategic action. In this sense, the U.Porto set as of strategic importance the submission of proposals under Erasmus and Erasmus Mundus programmes. The implementation of the mobility programmes within the EU allows, among others, to consolidate and to develop the network of already existing partnerships and institutional relations, placing them at the service of new cooperation projects, programmes in which the U.Porto has invested, and will continue to invest, as it already has a history of success. With circa 500 Erasmus agreements with other European universities, the U.Porto is the Portuguese University that has sent more students to European universities in recent years and, similarly, the one that has received more foreign students. The strategy of U.Porto transcends the European space and focuses yet in other regions such as Africa or Latin America. In this respect, its participation under the Action 2 of the Erasmus Mundus Programme has been very intense. Because it belongs to a country on the periphery of Europe, with reduced influence in the European spaces of decision, the U. Porto realized that would have to take advantage on the knowledge and experience of relationship that it has with some African and Latin American countries to design its image and reputation to the European HEIs. Acting as a catalyst of the relations between HEIs from these regions and from Europe, the U.Porto introduces itself to its partners as a privileged platform in the relationship between HEIs from Europe and from these regions with less tradition of cooperation. This strategy has been very successful, because of the percentage of success in the applications has allowed increasing the number of European, ACP and Latin American HEIs that want to join the consortia led by us. It should be noted that the U.Porto currently coordinates 7 projects and participates as a partner in another 17.

Original language [PO]

A Universidade do Porto tem na Europa e nos países de língua portuguesa o seu espaço de atuação estratégica. Neste sentido, foi definido pela U.Porto como de importância estratégica a apresentação de candidaturas Erasmus e Erasmus Mundus.

A implementação dos programas de mobilidade dentro da UE permite, entre outros, consolidar e desenvolver a rede de parcerias e de relações institucionais que já existem, colocando-as ao serviço de novos projetos de cooperação, pelo que a U.Porto tem apostado, e vai continuar a apostar, nestes programas, nos quais tem já uma história de sucesso.

Com cerca de 5 centenas de acordos Erasmus com outras universidades europeias, a U.Porto é a universidade portuguesa que mais tem enviado estudantes para universidades europeias nos últimos anos e, da mesma forma, é a que tem recebido mais estudantes estrangeiros.

A estratégia da U.Porto transcende o espaço europeu e foca-se, ainda, em outras regiões como a África ou a América Latina. Nesta medida, tem sido muito intensa a participação no âmbito da Ação 2 do Erasmus Mundus.

Por pertencer a um país na periferia da Europa, com reduzida influência nos espaços de decisão europeus, a U.Porto percebeu que teria de aproveitar o conhecimento e a experiência de relação que tem com alguns países de África e da América Latina para projetar a sua imagem e reputação junto das IES europeias. Ao atuar como catalisador das relações entre as IES destas regiões e da Europa, a U.Porto apresenta-se aos seus parceiros como uma plataforma privilegiada no relacionamento entre IES de países europeus e destas regiões com menos tradição de cooperação. Esta estratégia tem sido muito bem-sucedida, porque a percentagem de êxito nas candidaturas tem permitido aumentar o número de IES europeias, dos países ACP e da América Latina que querem integrar os consórcios por nós liderados. Refira-se, a este propósito, que a U.Porto coordena atualmente 7 projetos e participa como parceira em mais 17.

Please explain the expected impact of your participation in the Programme on the modernisation of your institution (for each of the 5 priorities of the Modernisation Agenda*) in terms of the policy objectives you intend to achieve. (max. 3000 characters)

Translation language [EN]

1. Portugal has a self-certified qualifications framework for higher education and national legislation that allow access to higher education to vocational training students and adults with more than 23 years. As for U.Porto, it develops since several years the Universidade Junior and the Mostra with a view to promote a strong relationship with the community and help the youngest to keep their interest on higher education and decrease the drop-out rate. U.Porto has also specific measures and support programmes addressed to the most vulnerable groups of the population.
2. All U. Porto' study cycles are accredited by the National Agency and can be attended on a full, part or modular basis or as blended learning with support to the new technologies. U.Porto offers several services to support employability and, since 2007, the Employment Observatory, whose annual surveys with public results are considered in the processes of curricular review. There is also an annual programme for the training of human resources, having been instituted a Teaching Excellence Award.
3. As a result of the deepening of the reforms of the Bologna process, it was introduced at U.Porto a greater flexibility in curricula, including paths more adjust to the students' profile and with optional and modular components, as well as a greater mobility inter-cycles. General and clear guidelines have been established for recognition of prior training and experiences of international mobility. The strengthening of international contacts, mobility and joint programmes are increasingly understood as a condition of improvement of the quality of higher education and visibility and international competitiveness.
4. U.Porto offers, in the scope of entrepreneurship and innovation, lectures, workshops and training programmes and degrees at bachelor and master level. U.Porto counts on an entrepreneurship club founded in 2007 which main objective was to inspire all the community to develop an entrepreneurial spirit in various professional domains, as well as on a Science and Technology Park where entrepreneurs can find the ideal working conditions that allow them to transform their ideas into business ventures and also specialized services intended to foster the launch of any business activity.
5. There is a pressing need to guarantee an efficient governance and management in order to develop a model capable of guaranteeing prompt decisions, with an adequate level of decentralization and empowerment, as well as a high level of financial autonomy in relation to the direct State funding. With this in mind, U.Porto and its responsible entities agree to intervene in 3 key governance areas: expedite the decision-making process, increase the decentralization of its governance and management model and develop a funding model based on the reduction of the level of direct independence on the State Budget.

Original language [PO]

1. Portugal dispõe de um quadro de qualificações para o ensino superior auto-certificado e de legislação nacional que permitem o acesso ao ensino superior de estudantes de formação vocacional e adultos com mais de 23 anos. Por sua parte, a U.Porto desenvolve há vários anos a Universidade Júnior e a Mostra com o intuito de promover um forte relacionamento com a comunidade e ajudar os mais jovens a manter o seu interesse pela educação superior e diminuir a taxa de abandono. A U.Porto tem também medidas e programas de apoio específico aos grupos mais vulneráveis da população.
2. Todos os ciclos de estudos da U.Porto estão acreditados pela Agência Nacional e podem ser frequentados em regime de tempo integral, parcial ou modular e de blended learning com recurso às novas tecnologias. A U.Porto dispõe de vários serviços de apoio à inserção profissional e, desde 2007, o Observatório do Emprego, cujos inquéritos anuais com resultados públicos são considerados nos processos de revisão curricular. Existe ainda um programa anual de formação dos recursos humanos, tendo sido instituído um prémio de Excelência Pedagógica.
3. Como resultado do aprofundamento das reformas do Processo de Bolonha, foi introduzida na U.Porto uma maior flexibilidade nos currículos, incluindo percursos mais ajustados aos perfis dos estudantes e com componentes optativas e modulares, bem como uma maior mobilidade inter-ciclos. Foram ainda estabelecidas linhas gerais e claras para o reconhecimento de formação anterior e de experiências de mobilidade internacional. O reforço de contactos internacionais, da mobilidade e dos programas conjuntos são cada vez mais entendidos como uma condição da melhoria da qualidade do ensino superior e da visibilidade e competitividade internacional.
4. A U.Porto oferece, no âmbito do empreendedorismo e da inovação, palestras, workshops e cursos e programas de licenciatura e mestrado. A U.Porto conta com um clube de empreendedorismo, fundado em 2007, cujo objetivo principal é inspirar a toda a comunidade para desenvolver um espírito empresarial em vários domínios profissionais, bem como com um Parque de Ciência e Tecnologia onde empreendedores podem encontrar condições ideais de trabalho para transformar as suas ideias em business ventures e também serviços especializados para promover o lançamento de qualquer ramo de atividade.
5. Há uma necessidade urgente de garantir uma gestão e governação eficiente, a fim de desenvolver um modelo capaz de garantir decisões rápidas, com um nível de descentralização e empoderamento adequados, bem como um alto nível de autonomia financeira relativamente ao financiamento direto do Estado. Com isso em mente, a U.Porto e as suas entidades responsáveis concordam em intervir em 3 áreas principais: acelerar o processo de decisão, aumentar a descentralização do seu modelo de gestão e governação e desenvolver um modelo de financiamento baseado na redução do nível de independência direta do orçamento de Estado.

* COM (2011) 567 (<http://eur-lex.europa.eu/LexUnServ/LexUriServ.do?uri=COM:2011:0567:FIN:EN:PDF>)

E

Endorsement of the application

I, the undersigned, legal representative of the applicant institution,

certify that the information contained in this application is complete and correct to the best of my knowledge. All Programme activities will be implemented on the basis of written agreements with the relevant authorities of the partner institutions;

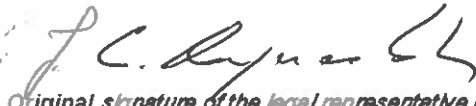
agree to the content of the Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) application outlined above and commit my institution to respect and observe these obligations;

agree to the publication of the Erasmus Policy Statement by the European Commission

Place: Porto

Name: José C. Marques dos Santos Date (dd/mm/yyyy): 13/05/2013

I have read and accept the Privacy statement



Original signature of the legal representative of the Institution (as identified in section A.2 above)

Original stamp or seal of the Institution

